



FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.

**MINERODUTO FERROUS - MINAS GERAIS, RIO DE
JANEIRO E ESPÍRITO SANTO**

PLANO BÁSICO AMBIENTAL (PBA)

**RELATÓRIO TÉCNICO 10
PROGRAMA DE PRIORIZAÇÃO DA
MÃO-DE-OBRA E DOS
FORNECEDORES LOCAIS**

FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.

**MINERODUTO FERROUS - MINAS GERAIS, RIO DE
JANEIRO E ESPÍRITO SANTO**

PLANO BÁSICO AMBIENTAL (PBA)

**RELATÓRIO TÉCNICO 10
PROGRAMA DE PRIORIZAÇÃO DA
MÃO-DE-OBRA E DOS
FORNECEDORES LOCAIS**

SETEMBRO DE 2011



ÍNDICE

1- IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	1
2 - EQUIPE TÉCNICA	2
3- CONSIDERAÇÕES GERAIS	3
4 - OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS.....	4
5 - PÚBLICO-ALVO.....	5
6 - METODOLOGIA.....	6
7 - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA.....	7
7.1 - Definição pela Ferrous do quantitativo e do perfil dos empregos que serão necessários para o desenvolvimento do Programa	7
7.2 - Articulação institucional	7
7.2.1 - Sub-programa de Capacitação Profissional	8
7.3 - Definição da estratégia de comunicação	8
7.4 - Contratação dos trabalhadores e fornecedores locais	9
8 - METAS E INDICADORES	10
9 - CRONOGRAMA	11
10 - BIBLIOGRAFIA	12
ANEXO.....	13
ANEXO 1 - CTFS.....	14

1- IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO	
Razão social	Ferrous Resources do Brasil S.A.
CNPJ	08.852.207 / 0003 - 68
Inscrição Estadual	001470536.00-36
Inscrição Municipal	Isento
Endereço completo	Fazenda Coelho Espinheiros - Plataforma Congonhas - MG - CEP 36.415-000
CTF da FRB	4875751

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EMPREENDIMENTO	
Responsável Técnico	Ronan Pereira César
Registro Profissional	Engº Mecânico - CREA ES 009022/D
Telefones de contato	(31) 3515-8950 ou (31)9284-0790
Endereço eletrônico	ronan.cezar@ferrous.com.br
CTF do RT	4949190

PESSOA PARA CONTATO	
Endereço	Av. Raja Gabaglia, nº 959 - 5º andar - Luxemburgo Belo Horizonte - MG - CEP: 30.380-403
Nome	Cristiano Monteiro Parreiras
Cargo / função	Gerente Geral de Meio Ambiente e Relações Institucionais
Telefone(s)	(31) 3503-8754 ou (31) 9194-8589
Endereço eletrônico	cristiano.parreiras@ferrous.com.br

2 - EQUIPE TÉCNICA

O Plano Básico Ambiental (PBA) para instrução do Processo de Licença de Instalação (LI) do mineroduto da Ferrous Resources do Brasil, foi elaborado por equipe técnica multidisciplinar da Brandt Meio Ambiente, em estrita observância às leis e regulamentos aplicáveis, ao Termo de Referência estabelecido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e segundo as diretrizes contidas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) apresentado em julho de 2010. A equipe técnica responsável por este Relatório Técnico está qualificada a seguir:

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO Plano Básico AMBIENTAL (PBA)			
Razão social:	BRANDT MEIO AMBIENTE LTDA.	http:	www.brandt.com.br
CNPJ:	71.061.162/0001-88	Diretor Operacional:	Sergio Avelar
CTF no IBAMA nº 197484			
Nova Lima / MG - Alameda do Ingá, 89 - Vale do Sereno - 34 000 000 - Nova Lima - MG Tel (31) 3071 7000 - Fax (31) 3071 7002 - bma@brandt.com.br			

Equipe Técnica do RT 10 - Programa de PRIORIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E DOS fornecedores locais			
Técnico	Formação / Registro Profissional	CTF no IBAMA	Responsabilidade no RT
Luiz Otávio Pinto Martins de Azevedo	Economista CORECON MG 5.883/D	197.484	Concepção e elaboração do relatório.

Não há Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) para economista. As cópias dos respectivos Cadastros Técnicos Federais (CTFs) junto ao IBAMA estão inseridas no anexo 1.

ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO RT		
Responsável Técnico	E-mail	Endereço
Luiz Otávio Pinto Martins de Azevedo	lotavio@brandt.com.br	Alameda do Ingá, 89 - Vale do Sereno 34.000-000 - Nova Lima - MG Tel (31) 3071 7000 Fax (31) 3071 7002

ASSINATURA E RUBRICA DO COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO		
Coordenador Geral	Assinatura	Rubrica
Armando Castro		
Responsável Técnico	Assinatura	Rubrica
Luiz Otávio de Azevedo		

3 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A construção do mineroduto da Ferrous ao longo de 22 municípios nos estados de Minas Gerais (17), Rio de Janeiro (3) e Espírito Santo (2) será uma importante e grande obra de infraestrutura privada. Trata-se de um empreendimento fundamental para viabilizar a exploração mineral da mina Viga (inicialmente), tornando-a viável economicamente. Portanto, o mineroduto Ferrous possibilitará a criação de inúmeras oportunidades econômicas, tanto de forma direta, através de sua própria construção, como indireta, uma vez que sem a estrutura de mineroduto a viabilidade socioeconômica da mina Viga se tornaria ameaçada. Logo, o mineroduto deve ser avaliado como uma estrutura de apoio fundamental às atividades de mineração do Grupo Ferrous.

Portanto, atesta-se que o processo que envolve sua construção representará a geração de milhares empregos temporários, a contratação de diversos serviços, a negociação com centenas de proprietários de imóveis rurais, dentre outros processos sociais e econômicos. Diante disso, a Ferrous entende a importância e a necessidade de priorizar a mão-de-obra e os fornecedores localizados nos municípios por onde o mineroduto passará, sendo esta uma decisão estratégica que se alinha com os princípios de Responsabilidade Social que pautam as ações da empresa.

Portanto, o Programa de Priorização da Mão-de-Obra e dos Fornecedores Locais irá potencializar os impactos socioeconômicos positivos que a sua implantação e operação trarão para o contexto econômico e social dos 22 municípios afetos ao empreendimento; bem como, mitigará alguns dos impactos negativos decorrentes desse Projeto.

4 - OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

O desenvolvimento do Programa de Priorização da Mão-de-Obra e dos Fornecedores Locais por parte da Ferrous no âmbito das obras de instalação do seu mineroduto justifica-se em função das inúmeras oportunidades de emprego e renda que este viabilizará e, também, devido ao fato de que, principalmente durante a sua construção, estão associados alguns impactos negativos, os quais incidirão prioritariamente sobre os municípios por onde o mineroduto passará. Nesse sentido, o Programa irá contribuir para incrementar as possibilidades de empregabilidade dos trabalhadores e de melhores possibilidades de contratação de serviços pelos fornecedores dos municípios da sua área de influência socioeconômica. Desta forma, o Programa também deverá contribuir para a redução dos impactos negativos decorrentes da chegada de pessoas de outras regiões para trabalhar nas obras como, por exemplo, o aumento da demanda por serviços públicos, destacadamente em saúde e segurança, uma vez que poderá evitar, em parte, o incremento populacional.

Portanto, o Programa objetiva, prioritariamente, incrementar a intensidade da apropriação dos empregos pela mão-de-obra local e também aumentar a participação dos fornecedores locais nos diversos contratos que serão firmados em função do processo de implantação do mineroduto.

A partir desse objetivo central, que é maior absorção das oportunidades de empregos e negócios por parte dos agentes econômicos locais (famílias e empresas), decorrem os objetivos secundários. Destacando-se:

- incremento da renda agregada dos municípios da área de influência, em função do incremento de massa salarial nos municípios da área de influência devido à priorização da mão-de-obra e dos fornecedores locais;
- incremento da arrecadação pública dos municípios da área de influência, em função do maior consumo (decorrente da maior renda agregada) e do maior nível de pagamento de tributos, decorrente das contratações de empresas locais;
- redução da pressão sobre a infra-estrutura pública, em função da redução da contratação de trabalhadores de outros municípios.



5 - PÚBLICO-ALVO

O público alvo do Programa de Priorização da Mão-de-obra e dos Fornecedores serão os trabalhadores e as empresas dos 22 municípios da área de influência socioeconômica do mineroduto.

Ressalta-se que no caso de não haver nos municípios da Área de Influência, o trabalhador ou o fornecedor que possa atender aos requisitos exigidos por alguma determinada demanda para a realização das obras, estes poderão ser contratados em outros municípios. Mas, sempre que houver igualdade técnica entre o trabalhador e/ou fornecedor com algum de fora será dada prioridade ao trabalhador e/ou fornecedor local.

6 - METODOLOGIA

A metodologia que pautará o desenvolvimento do Programa de Priorização da Mão-de-obra e dos Fornecedores Locais se baseará em processos que envolvam a participação de instituições de treinamento e capacitação profissional, de agências de publicidade e rádios locais, universidades locais, prefeituras, dentre outros agentes que possam participar do processo de identificação e capacitação da mão-de-obra e dos fornecedores locais.

A metodologia participativa apresenta a vantagem de buscar conhecer as potencialidades e os saberes das pessoas diretamente envolvidas pelo projeto do Mineroduto. Desta forma, se aumenta a probabilidade de eficácia do Programa, já que parte das ações e propostas estará respaldada pela sociedade direta e indiretamente afetada pelo Projeto.

A metodologia consistirá das seguintes etapas/atividades.

- Definição pela Ferrous do quantitativo e do perfil dos empregos que serão necessários para o desenvolvimento do Programa;
- Elaboração da estratégia de comunicação;
- Articulação Institucional;
- Contratação dos trabalhadores e fornecedores locais.

7 - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

7.1 - Definição pela Ferrous do quantitativo e do perfil dos empregos que serão necessários para o desenvolvimento do Programa

A equipe responsável pelo desenvolvimento e coordenação do Programa de Priorização da Mão de obra e dos Fornecedores Locais, contatará o setor de engenharia responsável pelas obras de implantação e, posteriormente, manutenção, para tomar conhecimento sobre as demandas de contratação que a construção do mineroduto enseja. De posse dessa avaliação, os responsáveis pelo Programa irão iniciar as atividades de articulação institucional, visando definir a estratégia de divulgação dessas oportunidades de emprego e contratos para a população e os fornecedores locais.

7.2 - Articulação institucional

Após a definição do número de empregos a serem gerados pelo empreendimento, bem como, do perfil desses empregos, a Ferrous irá estabelecer a articulação institucional visando à realização do Programa de maneira compartilhada com a sociedade diretamente afetada pelas obras de instalação e posterior operação do mineroduto.

Neste processo deverão ser contatados, após o consenso com as partes interessadas de cada município, o que envolverá necessariamente representantes do setor público municipal e as lideranças locais, se definirá a estratégia de se realizar a comunicação do Programa de Priorização, o que determinará quais mídias serão utilizadas e com quais entidades de capacitação profissional serão estabelecidas as parcerias. Preliminarmente, se sugere como fundamentais para o sucesso do Programa de Priorização da mão de obra e dos fornecedores locais o SINE (Sistema Nacional de Empregos), o SENAI (cursos de aprendizagem industrial), o SEBRAE (capacitação tecnológica para micro e pequenas empresas) e os sindicatos presentes nos municípios afetos ao empreendimento.

Essas instituições possuem um bom nível de conhecimento da realidade do mercado de trabalho dos municípios onde atuam e serão úteis no processo de formatar a estratégia de comunicação, bem como, dar visibilidade ao Programa. Ademais, se tratam de entidades que poderão auxiliar no processo de identificação da mão-de-obra disponível e poderão, inclusive, mediante parceria com a Ferrous, desenvolver cursos rápidos de capacitação profissional para as demandas específicas, visando incrementar a capacitação e o aproveitamento da mão-de-obra e dos fornecedores locais para atuarem no Projeto do mineroduto, o que resultará em uma maior eficácia do Programa.

7.2.1 - Sub-programa de Capacitação Profissional

A identificação da necessidade de se realizar algum tipo de capacitação da mão-de-obra e de fornecedores locais, visando incrementar a priorização dos agentes econômicos locais também deverá ser desenvolvida no âmbito do Programa de Priorização da Mão-de-obra e dos Fornecedores locais.

Nessa hipótese, uma vez que se sejam definidos os cursos, com base em uma demanda específica por capacitação de mão-de-obra e de fornecedores, e os acordos com as instituições parceiras já estejam celebrados, serão realizados os treinamentos e ações de capacitação da mão-de-obra, de modo a aproveitá-la mais eficazmente nas obras de implantação do mineroduto.

No que tange aos fornecedores, a etapa de identificação das demandas irá levantar quais são os tipos de insumos e serviços que poderão ser comprados e/ou contratados nos municípios da Área de Influência. Desta forma, se poderá definir os cursos e o tipo de contrato que deverá ser realizado. De antemão, se prevê a possibilidade de contratar localmente, serviços de topografia, papelaria, transportes diversos, fornecimento de matéria-prima para a empresa que será contratada para fornecer a alimentação dos trabalhadores, serviços de vigilância, etc.

Os cursos de capacitação serão distribuídos ao longo dos municípios da Área de Influência. Não se prevê que todos os municípios serão contemplados com os referidos cursos, caso estes ocorram. Pelo contrário, o Programa irá realizar os cursos nas cidades com mais estrutura ao longo do mineroduto. Isto beneficiará a população dessas cidades e também das cidades do entorno, que poderão se deslocar para realizar os cursos nas cidades polarizadoras.

7.3 - Definição da estratégia de comunicação

Após a articulação institucional envolvendo a Ferrous, o setor público e as partes interessadas com relação ao projeto de cada município, se definirá a estratégia de comunicação a ser adotada pelo Programa de Priorização da Mão de Obra e dos fornecedores locais. No âmbito da definição da estratégia de comunicação, a equipe responsável pelo Programa irá incorporar nas suas atividades de divulgação, as características técnicas, o número de vagas de trabalho ofertadas e os cursos de capacitação que serão desenvolvidos para incrementar a empregabilidade da mão de obra local nas obras de implantação do mineroduto.

Nesse sentido, a Ferrous irá divulgar as suas demandas por mão-de-obra e serviços nos meios de comunicação de massa (rádio e TV local) dos municípios da área de influência do mineroduto visando a divulgação das oportunidades de emprego de forma mais dirigida. Do mesmo modo, a Ferrous divulgará as suas demandas nos sindicatos e no SINE (Sistema Nacional de Emprego) de cada município por onde será instalado o mineroduto. E também divulgará os cursos de capacitação profissional que serão desenvolvidos pelas entidades parceiras da Ferrous.

Será desaconselhada a divulgação das vagas em qualquer meio de comunicação que não seja dos municípios da Área de Influência, de forma a conter possíveis especulações de trabalhadores de outros municípios sobre as vagas ofertadas.

7.4 - Contratação dos trabalhadores e fornecedores locais

Os trabalhadores e fornecedores locais que já se apresentarem aptos a atender aos requisitos laborais do empreendimento serão contratados já em um primeiro momento. E aqueles que desejarem participar das obras de implantação do mineroduto, mas que ainda não possuam capacitação, estes serão identificados e a Ferrous avaliará a necessidade de se desenvolver algum curso de capacitação para possibilitar essas contratações.

Ressalta-se que as obras serão realizadas por empresas de engenharia terceirizadas. Para garantir que essas seguirão os princípios da priorização da mão de obra local e dos fornecedores locais, tal como preconizado pelo Programa ora apresentado, as empresas terceirizadas responsáveis pela implantação do mineroduto terão que assinar um termo de compromisso com a Ferrous, garantindo o cumprimento dessas determinações.

8 - METAS E INDICADORES

O Programa de Priorização da Mão-de-obra e dos Fornecedores Locais tem como meta absorver o maior número possível de mão-de-obra local em seu contingente operário. E quanto aos fornecedores, a meta é realizar o maior número de contratações e acordos comerciais com fornecedores localizados nos municípios da Área de Influência.

Os indicadores para a avaliação das metas serão os seguintes:

- percentual de trabalhadores locais sobre o total da mão-de-obra contratada;
- quantitativo de fornecedores contratados;

9 - CRONOGRAMA

O Programa de Priorização da Mão-de-obra e dos Fornecedores Locais se iniciará com 6 meses de antecedência ao início das obras. Este é o tempo estimado para a realização da metodologia proposta para o mesmo. De modo preliminar, se espera uma fase inicial de três meses, quando se identificará a quantidade e o perfil de mão-de-obra requerida e será realizada a articulação institucional e a divulgação desse Programa. E posteriormente, se dará a fase de realização de algum curso de capacitação e a contratação dos trabalhadores.

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Identificação da demanda por mão-de-obra e insumos e serviços.						
Articulação Institucional						
Elaboração da estratégia de comunicação						
Realização de cursos de capacitação						
Contratação dos trabalhadores e fornecedores locais						

Resultados Esperados

Os resultados esperados pelo Programa foram estipulados pelas metas que norteiam o seu desenvolvimento. Quais sejam:

- Incremento da absorção da mão-de-obra local;
- Contratação de fornecedores instalados nos municípios da Área de Influência;
- Incremento da capacitação profissional da mão-de-obra e dos fornecedores locais.



10 - BIBLIOGRAFIA

- Estudo de Impacto Ambiental do mineroduto Ferrous: Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.



MINERODUTO FERROUS MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO
PBA - RT 10 - PROGRAMA DE PRIORIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E DOS FORNECEDORES
LOCAIS - 1FRBL011-1-CE-PCA-0002



ANEXO



MINERODUTO FERROUS MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO
PBA - RT 10 - PROGRAMA DE PRIORIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E DOS FORNECEDORES
LOCAIS - 1FRBL011-1-CE-PCA-0002



ANEXO 1 - CTFS